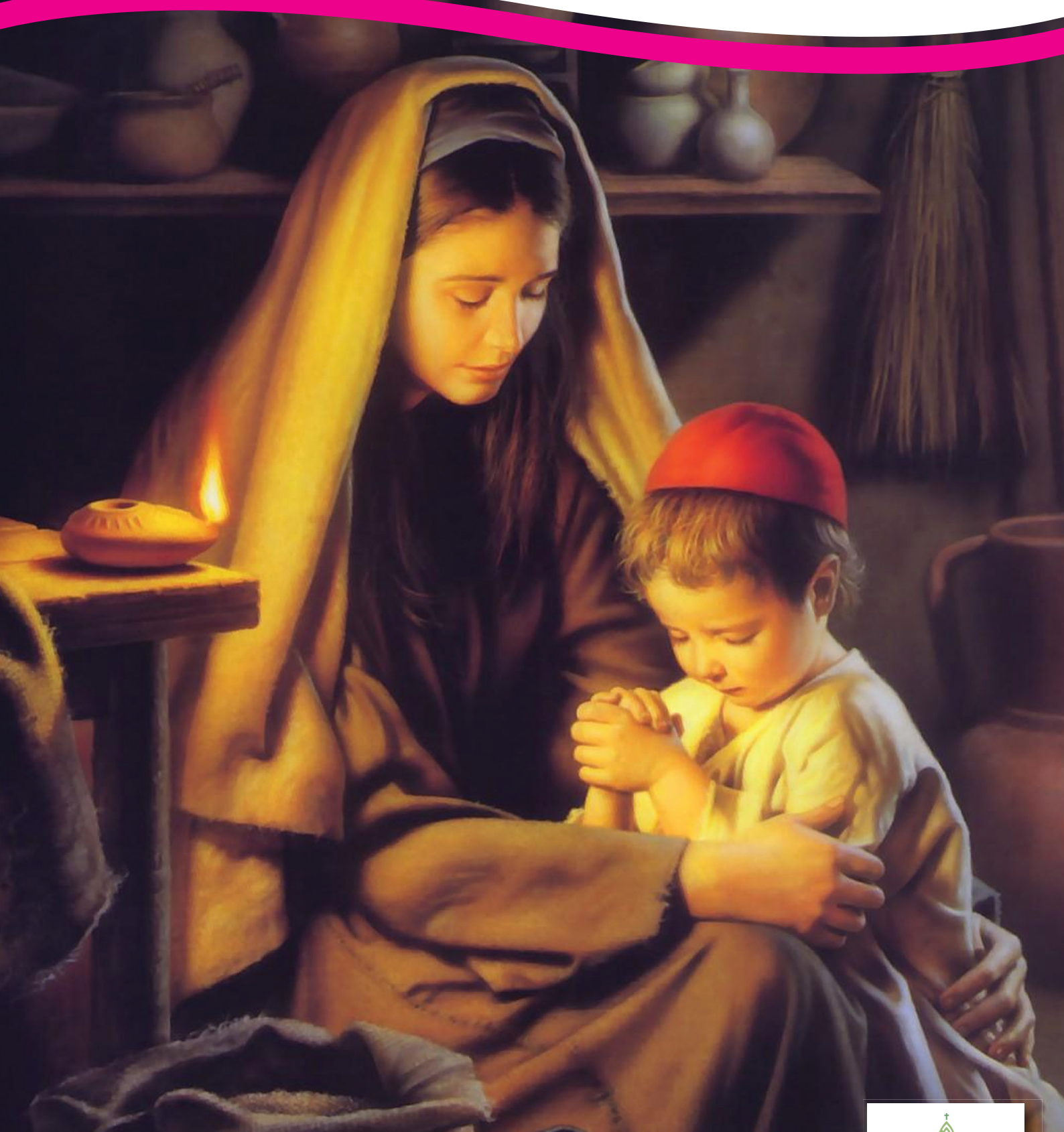


ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 14 Anos



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**MAIO: MÊS
DE MARIA**

Página 04

**FÉ E
POLÍTICA**

Página 06



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Queridos Irmãos e queridas Irmãs, vamos comemorar, como alegria, o mês dedicado a Maria. Como é bom contar com a proteção da Mãe de Jesus! Como cristãos, temos motivos de sobra para celebrar Maria, a mulher simples, que viveu num pequeno povoado de uma região periférica no mundo daquele tempo. Maria de Nazaré é alguém de nossa raça. Como os demais seres humanos, nasceu e viveu num contexto histórico, social, econômico, político e cultural.

Maria foi escolhida pelo Pai do Céu para ser a mãe do Salvador (Lc 1,30-33; Gl 4,4). Movida pelo Espírito Santo, ela entregou-se totalmente ao projeto de Deus, vivendo sua vocação com fidelidade. Aceitou, livremente, a proposta de Deus, dedicando-se à obra do filho de Deus (Lc 1, 26-38).

Neste mês, teremos várias Festas, a saber: Ascensão do Senhor, Solenidade de Pentecostes, Santíssima Trindade e Corpus Christi:

- Ascensão do Senhor: Depois de quarenta dias, após a solenidade da Páscoa, temos a graça de celebrar a Solenidade da Ascensão do Senhor. A Igreja convida-nos a ter os olhos postos no Céu, a Pátria definitiva a que o Senhor nos chama.

- Solenidade de Pentecostes: Pentecostes é a plenificação do Mistério Pascal. A comunhão com o Ressuscitado se dá pelo dom do Espírito Santo, que continua na Igreja a obra de Jesus Cristo e sua presença gloriosa. A pregação dos Apóstolos no dia de Pentecostes demonstra que o medo acabara para eles, como também que o Senhor Jesus deveria ser anunciado para todos os povos e todas as línguas. Todos deverão entender o Projeto do Reino do Pai, iniciado por Jesus Cristo e que será continuado pela Igreja, assistida e fortalecida pelo Espírito Santo.

- Santíssima Trindade: Ao celebrar a Solenidade da Santíssima Trindade, reverenciamos a união existente em Deus, na sua manifestação das três Pessoas: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. A comunhão trinitária é fundamento de nossa fé, porque fomos batizados em nome da Trindade Santa. Deus Pai não existe sem o Filho e o Espírito Santo. O Filho

não existe sem o Pai e o Espírito Santo. O Espírito Santo não existe sem o Pai e o Filho. O Pai envia ao mundo seu Filho Jesus, em demonstração do seu amor para com o mundo. E a ação de amor do Pai e do Filho pelo mundo, isto é, pela humanidade, continua através do Espírito Santo. Deus é um só. O que o Pai, o Filho e o Espírito Santo significam em nós é uma só e mesma realidade, que é a presença da vida divina em nós.

- Corpus Christi: A Festa de Corpus Christi é a celebração em que, solenemente, a Igreja comemora o Santíssimo Sacramento da Eucaristia, sendo o único dia do ano no qual o Santíssimo Sacramento sai em procissão às ruas. Nessa festa, os fiéis agradecem e louvam a Deus pelo inestimável dom da Eucaristia, na qual o próprio Senhor se faz presente como alimento e remédio de nossa alma. A Eucaristia é fonte e centro de toda vida cristã. Nela, está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, o próprio Cristo.

Muitas bênçãos de Deus em sua vida, pela intercessão de N. S. Aparecida e São Geraldo!

Rezem por nós!



Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Pároco



Pe. Sérgio Henrique Gonçalves
Vigário Paroquial

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Vigário Paroquial: Pe. Sérgio Henrique Gonçalves

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 3825-7195 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:



(31) 98814-3846 - Whatsapp
atendimento@freelancercatolico.com.br

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.500 unidades

MARIA NO SERVIÇO AO PRÓXIMO

Todos sabemos, que a nossa Igreja dedica o mês de maio a Nossa Senhora e às devoções marianas. É um tempo especial, de graças, para nós que a temos como nossa advogada e intercessora fiel diante de Deus. O Catecismo da Igreja Católica, no parágrafo 971, a respeito da devoção a Maria Santíssima afirma: Todas as gerações me chamarão bem-aventurada (Lc1,48). Este é um mês especial! Mês das Mães. As Mães que Deus escolheu para nos gerar, criar, educar, proteger e amar. É o Mês de Maio dedicado a Maria, Mãe de Deus. Maria, através de seu semblante, deixa transparecer a divindade de seu Filho muito amado, Jesus. Ela é a Mãe do Puro Amor.

Maria é promessa, esperança, ternura e solidariedade, bondade e amor. É nossa intercessora. A ela confiamos nossas fraquezas, nossos sofrimentos, nossas limitações. Maria é nossa ajuda. A presença da Virgem Maria em nossas vidas é real. Maria nos guia a cada momento. É mãe cuidadosa e amorosa com seus filhos. Assim, também, devemos ser com nossos filhos, semelhantes a Maria. Tratá-los com carinho sob nossa orientação e cuidados. Devemos ser fiéis à Mãe de Deus, oferecendo nossas orações, aflições, angústias e tendo-a em lugar especial e respeitoso em nossas vidas. Ela, não se esquece de nós. Precisamos ser Mães como Maria. Nossa Senhora nos mostra, através do Evangelho, que ela conhecia o endereço do próximo dela. Logo que ela deu Sim a Deus, (Lc.1,38) vemos nela uma decisão de serviço ao próximo (Lc 1,38-56). Serviu à sua prima desinteressadamente. Não queria aparecer às custas de sua prima.

Maria prestou seu serviço a Isabel, não porque esta fosse uma coitada, mas porque via nela sua irmã. E o SIM de Maria? É o SIM do verdadeiro Amor. Queremos pedir um pouco da sua coragem, para darmos o "SIM" necessário à realização do Plano de Deus em nós. O Dia da Mães, na verdade, são todos os dias. Mãe não tem férias, assim como não tiramos férias de Deus. A Mãe exerce sua maternidade até o fim. No Coração das mães, também estão cravados os sofrimentos de seus diletos filhos. Como a Virgem Maria, as Mães têm seus sofrimentos e suas dificuldades. Confiemos nossas tribulações a Maria. Podemos e devemos tratá-la com respeito e dignidade. Para ela, ser mãe de Jesus não era privilégio que iria colocá-la em situação de tranquilidade no Reino de Deus.

Ela sabia que ser mãe de Deus era entregar-se ao serviço de Deus e dos homens. Encontrar Deus é ouvir e praticar sua palavra (Lc.11,27-28). Encontrar Deus e sair do comodismo. Para Maria, gerar Cristo não era só dar à luz ao menino Deus. Era continuar pela vida afora gerando Cristo nos corações das pessoas. Ela foi fiel a esta missão. Mas, esta missão não era só dela. É nossa também. Honrar a mãe de Deus é continuar aquilo que ela começou: Fazer Cristo nascer nos outros. (Textos Bíblicos: (Lc.2,4-7.34-35). (Lc. 2,19). (Lc. 1,26-38). (Lc. 1,46-55). (Jo 19,25-27).(Jo 2,1-12). (At.1,12-14).

Deusdi Ferreira

Comunidade Santo Antônio



ROMARIA A APARECIDA COM PADRE HIDERALDO
COM VISITA NA CANÇÃO NOVA E AO SANTUÁRIO FREI GALVÃO

SAÍDA 22 DE OUTUBRO (2ª FEIRA) ÀS 05H30 DA MANHÃ
IGREJA MATRIZ SÃO GERALDO - AV. DAS FLORES 885 - BOM JARDIM

RETORNO DIA 25 DE OUTUBRO ÀS 07H DA MANHÃ
HOTEL SANTO AFONSO

PASSAGENS NA SECRETARIA PAROQUIAL **R\$ 500,00** INCLUSO CAMISA DA ROMARIA
PODENDO SER PARCELADA EM 10 VEZES ATÉ O DIA 10 DE OUTUBRO DE 2018

MAIO: MÊS DE MARIA



As referências dos Evangelhos e dos Atos dos Apóstolos com relação a Maria, Mãe de Jesus, apesar de poucas, deixam ver muito desta privilegiada mulher, escolhida para tão alta missão. São Paulo, na Carta aos Gálatas, dá a entender claramente que, no pensamento divino de nos enviar o Seu Filho, quando os tempos estivessem maduros, uma mulher era predestinada a dar luz ao filho de Deus. Para que se compreenda a presença da Virgem Maria nesta predestinação divina, a Igreja, na festa de 8 de dezembro (Imaculada Conceição), aplica à Mãe de Deus aquilo que o livro dos Provérbios diz da sabedoria eterna: “Os abismos não existiam e eu já tinha sido concebida. Nem fontes das águas haviam brotado nem as montanhas se tinham solidificado e eu já fora gerada. Quando se firmavam os céus e se traçava a abóboda por sobre os abismos, lá eu estava junto dele e era seu encanto todos os dias”. Era, pois, a predestinada nos planos divinos.

Para se perceber melhor o perfil materno de Nossa Senhora, três passagens bíblicas podem esclarecer isso. A primeira é a das Bodas de Caná, que realça a intercessora. Quando percebeu estar faltando vinho, sussurrou no ouvido do Filho sua preocupação e obteve, quase sem pedir, apenas sugerindo, o milagre da transformação da água em generoso vinho. Ela é, de fato, a mãe que se interessa pelos filhos de Deus, que são seus filhos.

Outra passagem do Evangelho esclarecedora da personalidade de Maria é a que nos mostra seu silêncio e sua humildade. O anjo a encontra na quietude de sua casa, rezando, para dizer-lhe que fora escolhida por Deus para dar ao mundo o

Emanuel, o Salvador. Ela se assusta com a mensagem celeste, porque, na sua humildade, nunca poderia ter pensado em ser escolhida do Altíssimo. Acolhe, assim, por vontade divina, a palavra do mensageiro, silenciosamente, sem dizer, nem sequer ao noivo, José, o que nela se realizava. Deus tem o direito de escolher e por isso ela diz apenas o generoso “sim” que a tornou Mãe de Deus.

O terceiro traço de Maria-Mãe é sua corajosa atitude diante do sofrimento. Ao apresentar o seu filho no templo, ouviu a assustadora profecia do velho Simeão: “Uma espada de dor transpassará a tua alma”. Pouco mais tarde, estreitando ao peito o Menino Jesus, teve que fugir para o Egito com o esposo, para que a crueldade de Herodes não atingisse a Criança que lhe poderia roubar o trono. Quando seu Filho tinha doze anos, desencontrou-se dele e, ao achá-Lo após três dias, queixou-se amorosamente: “Por que fizeste isto? Eu e teu pai te procurávamos, aflitos”. Sua coragem se confirmou na Paixão e Crucifixão de Jesus. De pé, ali no Calvário, sofreu e associou-se ao sacrifício do Redentor. É a mulher forte, a mãe corajosa e firme, a quem a dor não derruba. De fato, a espada de Simeão lhe atravessara a alma e o coração. É a Senhora das Dores.

Maio, mês dedicado a Nossa Senhora, pela piedade cristã, é um convite para voltarmos nosso olhar a esta Mãe querida para pedir-lhe que abra as mãos maternas em bênção de carinho sobre nossos passos, nesta difícil escalada da Jerusalém celeste.

Adaptação do texto de Érika Vilela (Formação CN)

Articulista: Cleiton Marcos Almeida – Atos dos Apóstolos



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

*** Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.**

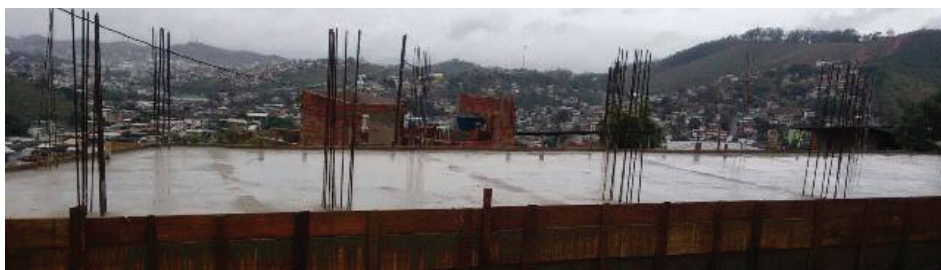
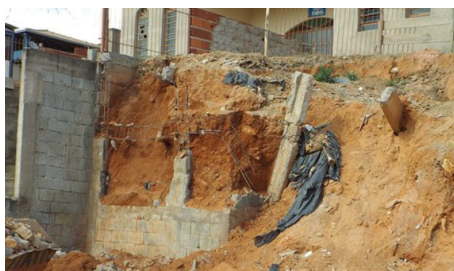
RECONSTRUÇÃO DO MURO NA COMUNIDADE SÃO JOSÉ

O MURO E O SALÃO FICARAM COM 22 METROS
DE COMPRIMENTO POR 6 DE LARGURA

Na madrugada chuvosa, do dia 22 de dezembro de 2016, o muro de arrimo, então com pouco mais de quatro anos de construção, caiu trazendo grande transtorno e desconforto a todos. Esse muro dividia o pátio do nível da igreja mais alto, com o estacionamento. Houve risco, sim, de chegar às fundações do templo. Foi feita a retirada do entulho e a terra depositada no estacionamento, para posterior recolocação atrás do muro. Isto foi feito em mutirão. A Paróquia assumiu a reconstrução, pois a comunidade não tinha caixa para realizar a obra. Contratou um engenheiro civil que fez o projeto e acompanhou a obra. Mas a comunidade, no que pode, deu sua contrapartida. Tivemos ajuda de membros da comunidade e até de outras pessoas de outras. Umas com doações em dinheiro, outras com mão de obra e de materiais como cimento, brita e areia.

O início oficial da reconstrução do muro e de um salão anexo foi em 3 de agosto de 2017, tendo à frente o pedreiro paroquial Isaque Paulino, o ajudante Manoel e o armador Moises. Contamos com a ajuda voluntária do Antônio Geraldo Souza, Gildo Augusto Silva, Sr. Manuel e Valcenir Mendes, além das orientações e bem estar do casal Tonico e Jussara. O Rafael Martins Lopes e Seu Francisco Gabriel na logística. O muro e a concretagem da laje foram concluídos sem nenhum incidente, em 24 de novembro de 2017.

Vilton Cantarino Silva
Pastoral da Comunicação



DÍZIMO



- um ato de -

amor,



GRATIDÃO

e bênção

Terço dos Homens

GRUPO MARIA DE NAZARÉ

Segunda às 19h

Comunidade Maria de Nazaré

GRUPO SÃO LUCAS

Segunda às 19h30

Comunidade São Lucas

GRUPO SÃO JOÃO PAULO II

Terça às 18h30

Comunidade Santo Antônio

GRUPO HOMENS DE FÉ

Quarta às 19h30

Comunidade N. Sra. Aparecida

GRUPO SÃO FRANCISCO

Quinta às 18h

Comunidade São Francisco
de Assis

GRUPO SUPER-HOMENS

REZANDO O TERÇO

Quinta às 19h30

Comunidade N. Sra. das Graças

EXIGÊNCIAS DO EVANGELHO



“A Bíblia é o registro da história política do Povo de Deus. No Antigo Testamento, os profetas já denunciavam as questões políticas que afetavam e oprimiam o Povo de Deus. Isaías (10,1-2) já dizia: “... ai daqueles que fazem decretos iníquos e daqueles que escrevem sentenças de opressão, para negar a justiça ao fraco e fraudar o direito dos pobres”.

Moisés é chamado a questionar o poder do Governo do Faraó e libertar o povo oprimido da escravidão do Egito e (como um deputado constituinte). Eleito por Deus, foi o redator da Lei dos dez mandamentos para a humanidade.

No Novo Testamento, o próprio Filho de Deus vem testemunhar, com a própria vida, que é preciso lutar pelas questões sociais que afetam a vida do povo. Combateu as injustiças, defendeu os mais pobres, bateu com chicote nos corruptos e perdoou a prostituta.

Organizou o primeiro “Grupo de Fé Política” para ensinar a verdade ao povo e libertá-lo das injustiças. “... A verdade vos libertará - Eu vim para que TODOS tenham VIDA e a tenham em abundancia”. Todos os ensinamentos e exigências de Jesus Cristo giram em torno das questões sociais: Amor ao próximo, Caridade, Justiça, Solidariedade, vida em comunidade, partilha: “Tive sede e me deste de beber. Tive fome e me deste o que comer. Estive preso e foste me visitar”. Pediu a distribuição das riquezas; repartiu pão, peixe e disse ao rico: “... Vá, venda tudo que tem e distribua aos pobres”.

Ensinando e parlamentando, Jesus Cristo desafia o poder estabelecido e subverte a ordem e os valores do poder do mundo; “o maior é aquele que serve”. O poder deve ser um serviço e não privilégio. Sua ideologia ameaça os poderosos políticos e religiosos da época e a militância política de Jesus Cristo o leva à prisão e morte na Cruz porque o seu partido era o dos pobres, doentes, os marginalizados e pecadores.

No juízo final, quais serão os critérios do julgamento final que podemos encontrar na Bíblia? “... Vinde benditos de Meu Pai, pois Eu tive sede e me destes de beber, Eu tive fome e me destes o que comer, Eu estava nu e tu me vestistes, Eu estava cativo e fostes me visitar.” “... mesmo que a tua Fé remove montanhas, se não tiver amor nada disso lhe adiantará.” “... não julgueis e não sereis julgados.” Não é Fé e Política, não é Fé + Política, não é Fé - Política e muito menos Fé x Política. O certo é uma Fé Política”.

É impossível separar fé da política, fé sem política, é exploração de Deus. É comércio com Deus. É ópio do povo. É espera de milagres. É ilusão mágica. É seita alienadora. Política sem fé é exploração do pobre. É comércio com o pobre. É iludir o pobre. É morte da esperança. É truque de político. É a política impura. É corrupção.

A política está em tudo, na religião, e na vida cotidiana, tudo passa por questões e decisões políticas que decidem o nosso dia-a-dia e até condiciona o nosso relacionamento com Deus; vá primeiro reconciliar-te com o teu irmão e depois vem fazer tua oferta ao Senhor. “Ao negligenciar os deveres temporais, o cristão negligencia os seus deveres para com o próximo e para com o próprio Deus e coloca em risco a sua salvação eterna” (GS 43). Até mesmo o dia, o mês e o ano que vivemos hoje, sofreram decisões políticas; o mês de fevereiro tem apenas 28 dias por caprichos, vaidades e decisões políticas de Júlio César e César Augusto, imperadores vaidosos. A Política decide a vida das pessoas do nascimento à morte. Por isso é necessário interferir na política, para se viver melhor.

Os cristãos foram chamados a assumir sua responsabilidade nas questões sociais e a intervir (como sal da terra) nesse processo político que gera tanta miséria, fome e morte para milhares de pessoas. A Igreja dispõe de documentos de orientações políticas para seus fiéis, para que eles não fiquem alheios à responsabilidade de exercerem o seu direito de cidadão.

A ÁGUA ESTÁ ACABANDO



Que notícia catastrófica: “O Rio Piracicaba secará até em 2 030!” Deus não permita que esta notícia seja verdadeira. Mas faz refletir. Praticamente, todos nós nascemos e fomos criados no meio rural. Quando voltamos a nossa terra, lembramos que ali, nos fundos de nossas casas, havia um córrego onde nadávamos, pescávamos... E vemos lá, hoje, lamentavelmente um fio de água, ou nada. Onde vamos parar? Naqueles rios de pequeno porte, podemos atravessar andando, sem nenhum perigo. Os rios estão diminuindo, os córregos estão secando, as nascentes das águas estão desaparecendo. E no dia 22 de março, celebramos o Dia Mundial da Água. É um dia, em que todo mundo, todos os meios de comunicação só deveriam falar de água, de sua necessidade, de seus benefícios. Não há vida sem água. Não há vegetação alguma sem água. Não há higiene sem ela. Como ficará a saúde?! E há atitudes fáceis de praticar, começando com a economia: não deixar torneiras abertas sem necessidade; no banho só abri-las nos momentos certos; ao barbear não deixar a torneira jorrando o tempo todo; não varrer a rua com água. Não poluir os açudes, rios, córregos com descartáveis, lixos, etc. Mas, sobretudo, é preciso reflorestar. Cercar as nascentes. Não colocar fogo nos matos, nos pastos e em lugar algum. Já existem vários exemplos, com estes cuidados, as nascentes estão voltando. Não esperemos só pelo poder público. Cada um de nós pode fazer algo. Grupos de voluntários estão surgindo com esta atitude. Isso se verifica no bairro Bom Jardim – Ipatinga/MG, onde pessoas voluntárias, de boa vontade, estão atuando nesse sentido. São pessoas que se preocupam com a natureza, com o futuro dos filhos, com o bem estar dos outros. E é nisso que está a verdadeira realização do homem.

Dom Odilon Guimarães Moreira
Bispo Emérito - Diocese de Itabira/Cel. Fabriciano

7 INSPIRAÇÕES DE MARIA PARA OS LEIGOS

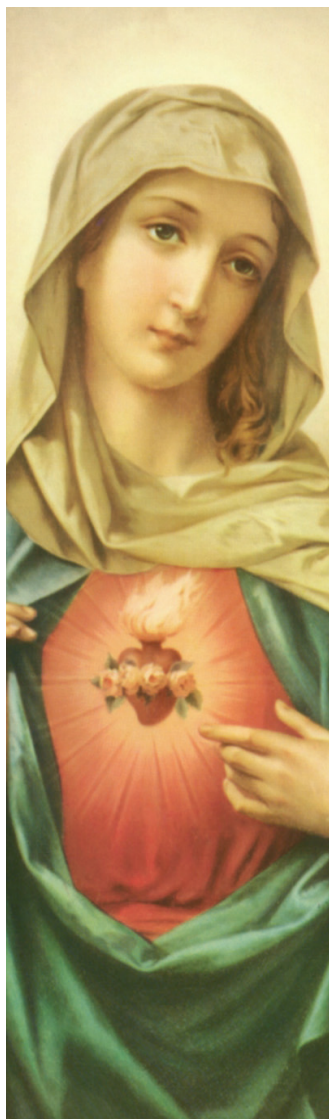
Como o tema do LAICATO ganha destaque na ação da Igreja neste ano (2018), os estudiosos da MARILOGIA têm sido chamados a meditar sobre a figura da Mãe de Jesus, relacionada com os LEIGOS. Eles são aqueles cristãos que têm na Igreja lugar de destaque no seguimento de Jesus Cristo, testemunhando a fé por meio de funções temporais, ordenando-as segundo o projeto divino.

Veja como Maria, a Primeira Discípula, é modelo de testemunho e serviço para os LEIGOS:

1. A serviço do outro: Maria foi às pressas servir a prima Isabel que estava grávida.
2. Colocando-se à disposição do Senhor: Diante do anúncio do anjo de que estava sendo convidada a participar do Plano de Deus, ela respondeu: eis aqui a serva do Senhor.
3. Levando os que lhe estão próximos para o contato com Deus: Maria apresenta seu filho Jesus no Templo.
4. Participando da vida social que lhe dizia respeito: Presente no casamento em Caná, Maria socorre os noivos lembrando-lhes de que seu Filho ali está. Ela indica o caminho: “fazei tudo o que ele vos disser”.
5. Ainda participando do casamento em Caná, Maria socorre os noivos: eles não têm mais vinho, disse Maria a Jesus, sabendo que ele podia mudar os fatos.
6. Presença nas horas difíceis e de sofrimento: Maria é referência quando os discípulos vão perder o Mestre e se torna Mãe deles: “Filho, eis aí sua mãe”.
7. Presença na comunidade com os discípulos: em oração à espera do Espírito Santo, Ela vê surgir a Igreja.

Conclusão: As atitudes, a presença, a vida de Maria conduzem-nos à pessoa do Seu Filho, o Redentor do mundo. As atitudes, a presença, a vida do leigo devem conduzi-lo para a pessoa de Jesus, o Salvador.

Pe. César Moreira, CSsR. A12.com



O FASCINANTE SENTIDO ESPIRITUAL POR TRÁS DA PALAVRA “PARÓQUIA”

Ela tem a ver com “morada próxima”, “peregrinos” e até com o “barco” que nos leva ao céu!

O que é uma paróquia?

Quase todas as pessoas usam esse termo, mas o que ele significa, mesmo?

À medida em que o cristianismo ia se estabelecendo firmemente pelo mundo afora, crescia a necessidade de **organizar as comunidades cristãs** num sistema gerenciável. Essa tarefa ganhou corpo no século IV e foi sendo refinada ao longo das décadas, chegando a um ápice no século XVI, com o Concílio de Trento.

Nesse concílio, os bispos foram instruídos a definirem claramente as **paróquias** e os sacerdotes que exerceriam nelas o seu ministério. Começaram então a ser estabelecidos os limites territoriais específicos de cada paróquia, com base na quantidade de almas presentes em cada região.

O **pároco** ficaria encarregado do **cuidado espiritual e sacramental** de todas as almas que vivessem dentro daquele território. Se houvesse necessidade, ele contaria com a assistência de mais sacerdotes sob a sua liderança.

O atual Código de Direito Canônico especifica que uma paróquia é “uma comunidade de fiéis cristãos constituída de forma estável” e estabelecida por um bispo. Como regra geral, a paróquia é territorial, ou seja, inclui todos os fiéis cristãos de um determinado território; no entanto, o direito canônico também prevê grupos de cristãos não vinculados por fronteiras territoriais. Isto, na prática, significa que pessoas que residem fora de uma determinada paróquia podem, ainda assim, pertencer a ela, não obstante a localização.



“Peregrinos morando ao lado”

A palavra paróquia vem do grego “paroikía”, que significa algo como “casa ao lado”, “morada próxima”, “morar perto”. Tem relação com o termo “paroikos”, que quer dizer “forasteiro”, “estrangeiro”, “peregrino em outra terra”, e que aparece nos Atos dos Apóstolos quando Estêvão fala da história dos judeus e os descreve como “estrangeiros numa terra que não era a sua” (cf. Atos 7,6).

Um paroquiano é: um “peregrino” que viaja rumo à pátria celestial, e que, acolhido numa paróquia, ou seja, numa “morada próxima”, vai compartilhando essa viagem com seus irmãos e vizinhos!

Belíssima imagem para entendermos o conceito, não é?

Mas há mais imagens e metáforas que nos ajudam a descobrir a riqueza e a profundidade do conceito de paróquia.

As paróquias são como barcos

A imagem da barca é muito associada à Igreja, tradicionalmente representada como a “Barca de Pedro”. Nesta mesma perspectiva, as paróquias são como barcos que levam grupos específicos de almas rumo ao céu. Não parece coincidência, aliás, que a parte mais ampla das Igrejas tradicionais se chame “nave” (do latim “navis”, ou seja... navio, barco)!

Todos os párocos, assim, são os “capitães” o “capitão” de um barco de almas a serem levadas até o porto seguro do céu! Isso não é uma tarefa simples, e é por isso que o padre precisa muito do envolvimento dos paroquianos na condução do barco – além, é claro, do sopro contínuo do Espírito Santo.

Analogias para pôr em prática

Da próxima vez que você for a sua paróquia, lembre-se dessas analogias com a “morada próxima”, com a “peregrinação”, com o “barco”. Essas imagens ajudarão você a entender melhor a tarefa gigantesca do pároco, especialmente quando ele é responsável por 3 ou 4 “barcos” ao mesmo tempo, e, por conseguinte, a compreender melhor a importância da sua própria participação e colaboração ativa como membro dessa tripulação.

Numa paróquia, afinal, somos todos peregrinos a bordo da mesma casa-barco, rumando ao céu!

PROPOSTA PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES: FAMÍLIA E MISSÃO / 2018-2019 “POVO DE DEUS, CONSTRUINDO COMUNHÃO”

Linhas de Ação	Metas	Atividades Concretas	Quem?
Realização da Catequese em preparação ao Matrimônio por acolhimento nas Famílias	Criar condições para que aconteça a Catequese de Noivos em todas as paróquias através de uma verdadeira Pastoral da Acolhida.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um diagnóstico das paróquias que ainda não trabalham a catequese matrimonial por acolhida. - Implantação da Catequese Matrimonial por acolhida em todas as paróquias. 	Pastoral Familiar e Catequese Matrimonial
Colaboração com a Catequese de Iniciação à Vida Cristã	- Possibilitar a todo o Povo de Deus, uma experiência pessoal e comunitária com Deus por meio dos Sacramentos.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um diagnóstico, através das visitas missionárias nas Famílias, para saber quais são os adultos que ainda não receberam os sacramentos da Iniciação à Vida Cristã. - Acolher as pessoas que não receberam os sacramentos de Iniciação à Vida Cristã e encaminhá-las à Catequese específica. - Implantação da Catequese à IVC 	Catequese e IVC com parcerias a Pastoral Familiar, segmentos juvenis, grupos missionários, RCC, Novas Fundações, COMIDI e COMIPAS.
Desenvolver ações formativas que contribuam para que as famílias, pastorais, comunidades e paróquias tenham maior consciência missionária.	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar as ações pastorais missionárias que atinjam as Famílias; - Revitalizar ações missionárias nas paróquias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação e fortalecimento dos grupos de reflexão em todas as comunidades da Diocese; - Celebração dos aniversários das semanas missionárias; - Priorizar a celebração do mês das missões. 	Grupos de Reflexão e grupo de animação das CEBs, equipes missionárias, Pastoral Litúrgica, COMIDI e COMIPAS.
Defesa da Família e dos Valores Cristãos a ela relacionados.	- Dialogar com a sociedade visando à preservação dos valores Cristãos Familiares, possibilitando às famílias uma experiência com Deus.	<ul style="list-style-type: none"> - Dar destaque ao dia Mundial (15-05), dia Nacional (08-12), Semana Nacional da Família (2ª semana de agosto) e do Nascituro (01 a 08-10), com celebrações, reflexões e atividades recreativas envolvendo as pastorais, os movimentos e serviços. - Celebrar mensalmente a missa com a Família 	Pastoral Familiar e Pastoral Litúrgica
Desenvolver ações pastorais em defesa da Vida.	- Maior consciência sobre o compromisso social dos Cristãos em vista de um mundo melhor.	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar intensamente a Campanha da Fraternidade nos diversos níveis; - Participação, efetivamente, dos Conselhos de Direito; - Participar de ações concretas voltadas para a defesa da vida (Romaria das Águas e da terra, DNJ, Grito dos Excluídos, Caminhada pela Paz, Curso de Inverno, etc). 	Pastorais Sociais, Comissão do Meio Ambiente, Segmentos Juvenis.

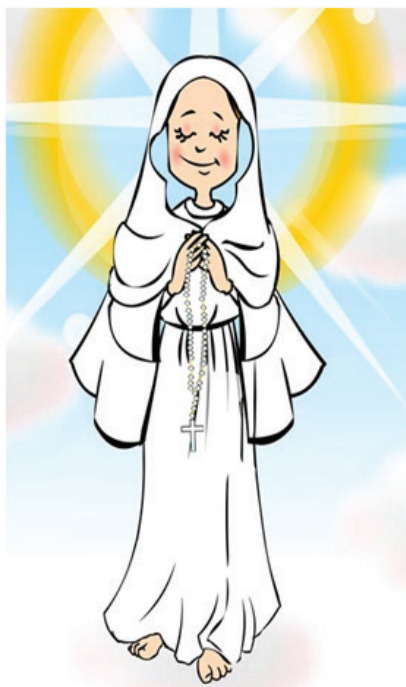
■ Nossa paróquia já realiza

■ Ainda não iniciamos este processo

■ Estamos em processo de implantação

■ Não se aplica a nossa Paróquia

Comissão Diocesana para dinamizar a Prioridade Família e Missão:
Pe. Daniel, Imaculada, Adenildes, Pe. Flávio, Elza, Elma, Marly, Reginaldo, Pe. Alex, Mateus Leão, Pe. Marco José, Pe. Marcelino



UMA MÃE COM MUITOS NOMES

Maria, a mãe de Jesus, é reconhecida e amada por todos os cristãos. Nossa Senhora é tão amada que possui mais de 1100 nomes conhecidos, cada um dado carinhosamente por seus filhos, espalhados por todo o mundo.

Ao longo dos séculos, Maria foi recebendo diferentes nomes, cada um surgiu por diversos motivos, seja para representar o local onde ela apareceu - Nossa Senhora de Fátima - (a cidade de Fátima, em Portugal, onde Maria apareceu em 1917) ou, para expressar a santidade da vida de Maria, como Nossa Senhora das Dores, que sofreu ao ver seu amado filho sendo crucificado.

Independentemente do nome que damos a Maria, podemos ter a certeza, que assim como ela protegeu Jesus de todas as formas que possíveis, ela também nos protege todos os dias.

Santa Maria, Mãe de Jesus, Rogai por nós!

Aparecida – Fátima – Carmo – Lourdes - Graças

VAMOS ENCONTRAR OS VÁRIOS NOMES QUE MARIA (NOSSA SENHORA) RECEBEU?



*Cantinho
São Geraldo*

1- 3ª FEIRA – FERIADO

Dia de S. José Operário e do Trabalhador (a)

19h30 – N. S. Aparecida – Missa Paroquial em honra a S. José e aos Trabalhadores – D. Odilon

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos, em honra a S. José Operário – Pe. Sérgio

2 – 4ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio

16h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPAE – Conselho Econômico
Pe. Hideraldo

17h às 18h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento Pastoral– Pe. Hideraldo

16h30 às 18h – Atos dos Apóstolos

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h às 20h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

3 – 5ª. FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento – Pe. Sérgio

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

20h – C3 – Missa ERM – Pe. Hideraldo

4 – 6ª. FEIRA

Sagrado Coração de Jesus

7h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

9h às 11h30– Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões– Pe. Hideraldo

19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração – Ministro

5 – SÁBADO

14h às 17h – Centro Pastoral S. Lucas – Formação para os Ministros da Palavra e da Eucaristia do Setor S. Lucas (S. Antônio, Atos dos Apóstolos, N. S. das Graças, S. João Batista e S. Francisco) – Pe. Hideraldo

6 – DOMINGO

7h às 12h – Centro Pastoral João Paulo II

Encontro com Recém Casados – Pastoral Familiar

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Efraim

7h – S. José - Missa - Pe. Hideraldo

8h30 – S. Antônio – Missa da 1ª Eucaristia (12) – Pe. Hideraldo

13h30 às 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Planejamento Paroquial de Catequese – EPAC

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa da 1ª Eucaristia (31) – Pe. Hideraldo

8 – 3ª FEIRA

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e confissões – Pe. Sérgio

19h – Nova Era/Drumond – Missa Novena N. S. de Fátima
Pe. Hideraldo

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

9 – 4ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento Pastoral– Pe. Hideraldo

16h30 às 18h – N. S. das Graças

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE – Conselho Paroquial para Assuntos Econômicos – Pe. Hideraldo e Equipe

10 – 5ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Formação para Novos membros da EPAP – Projeto Pastoral Missionário da Paróquia S. Geraldo – Pe. Hideraldo e Equipe

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

11 – 6ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

12 – SÁBADO

CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

9h – Salão S. Geraldo/Fabriciano – COPAR

18h – Maria de Nazaré – Missa da 1ª Eucaristia (15) – Pe. Hideraldo

18h – S. Francisco – Missa da 1ª Eucaristia (10) – Pe. Sérgio

13 – DOMINGO

Ascensão do Senhor

CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

Dias das Mães

Dia das Comunicações Sociais

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

8h30 – S. Família – Missa da 1ª Eucaristia (8) – Pe. Sérgio

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

10h – Atos dos Apóstolos – Batizados – Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa Jovem – Pe. Hideraldo

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

14 a 17 – Vitória – Encontro do Leste II – Referenciais da Juventude – Pe. Hideraldo

14 – 2ª FEIRA

19h30 – Cristo Rei/ Comunidade Divino Espirito Santo

Missa – Pe. Sérgio

15 – 3ª FEIRA

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos da Família/ Dia Internacional da Família – Pe. Sérgio

16 – 4ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio

17h às 18h – S. Antônio – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h às 20h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento de Confissões – Pe. Sérgio

17 – 5ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

18 – 6ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

19h30 – Atos dos Apóstolos

5º Mês da Novena de S. Lucas – Pe. José Geraldo de Melo

19 – SÁBADO**Vigília de Pentecostes**

8h às 17h – Centro Pastoral S. Lucas – Igreja em saída: A busca dos marginalizados – COMIPA

19h30 – Setor S. Geraldo/Bairro Bom Jardim – Matriz São Geraldo – Vigília de Pentecostes – Pe. Sérgio

19h30 – Setor S. Lucas/Bairros Ideal e Esperança – Comunidade N. S. das Graças – Vigília de Pentecostes – Pe. Hideraldo

. Não haverá celebrações em nenhuma outra Comunidade, somente na comunidade onde haverá a Vigília de Pentecostes, no Setor.

20 – DOMINGO**Solenidade de Pentecostes****Aniversário do Pe. Sérgio**

7h às 12h – UDCBJ – Encontro Paroquial da Pastoral da Saúde

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio

8h às 11h – Centro Pastoral João Paulo II – Formação para os Ministros da Palavra e da Eucaristia do Setor S. Geraldo (S. José, S. Família, N. S. Aparecida, S. Sebastião, S. Geraldo e Maria de Nazaré) – Pe. Hideraldo

8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim

8h30 – N. S. Aparecida – Missa da 1ª Eucaristia (13) – Pe. Sérgio

14h às 17h – Atos dos Apóstolos/Setor S. Lucas – Tarde de Cinema para Mulheres – Pastoral Familiar

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – N. S. das Graças – Missa da 1ª Eucaristia (18)

Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

22 – 3ª FEIRA

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Sérgio

16h – Centro Pastoral João Paulo II – EPAF – Equipe Paroquial de Assessoria Financeira – Pe. Hideraldo

18h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPP – Pe. Hideraldo

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

23 – 4ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo

16h às 18h30 – Atos dos Apóstolos

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião com Coordenadores da EPAP, Grupos de Reflexão, Pastoral Familiar, Pastorais Sociais, Comissão ASAS, IVC, P. Batismo, PJ e Setor Juventude, Catequese e RCC

Tema: Prioridades Diocesana – Pe. Hideraldo

24 – 5ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Francisco – Missa com os membros dos Grupos de Reflexão – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

25 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

26 – SÁBADO

11h – Antônio Dias – Missa do Centenário de Vó Mariinha (Em Memória) – Pe. Hideraldo

18h – S. João Batista – Missa da 1ª Eucaristia (5) – Pe. Sérgio

19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Sérgio

27 – DOMINGO**Santíssima Trindade**

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Efraim

7h – S. José – Missa de Consagração da IAM – Pe. Sérgio

8h30h – Atos dos Apóstolos

Missa da 1ª Eucaristia (15) – Pe. Sérgio

18h – N. S. Aparecida – Missa dos 26 anos da Comunidade N. S. Aparecida – Pe. Sérgio

19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

29 – 3ª FEIRA

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

30 – 4ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo

17h às 18h30 – N. S. das Graças

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPP

31 – 5ª FEIRA**Corpus Christi**

18h – Matriz S. Geraldo – Missa de Corpus Christi e Procissão Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa de Corpus Christi e Procissão Pe. Sérgio

31/5 a 2/6

Paróquia S. Antônio/Melo Viana – **CURSO DE INVERNO**